



O QUE FAZER QUANDO O BEBÊ ENGASGAR?

Esta cartilha destina-se a mães, pais e familiares de crianças menores de 1 ano de idade e tem a intenção de fornecer informações sobre engasgamento e sufocamento. Por serem indefesos, bebês e crianças precisam que seus cuidadores estejam preparados para situações de maior risco. As medidas e manobras contidas aqui servem para um socorro imediato. Sempre que uma situação de risco se apresentar, além das medidas iniciais, você também deverá pedir socorro pelos telefones de Emergência:

**SAMU
192**

**CORPO DE
BOMBEIROS
193**



ENGASGOS

ENGASGO PARCIAL

- ▶ O bebê está ofegante e respirando rápido demais
- ▶ O bebê está agitado
- ▶ O bebê está tossindo
- ▶ O bebê está chorando

ENGASGO TOTAL

- ▶ O bebê não consegue tossir ou chorar
- ▶ Os lábios do bebê estão arroxeados
- ▶ Sem ar, o bebê pode ficar "molinho"

O QUE FAZER?

Mantenha a calma

Segure o seu bebê no seu colo em posição confortável virado para você

Não "sacudir" o bebê

Deixe o seu bebê chorar, pois significa que ele está respirando

Nunca tente usar os dedos para retirar o objeto da garganta do bebê, pois você poderá empurrá-lo ainda mais fundo, piorando a situação

Ligue para os telefones de Emergência

CORPO DE BOMBEIROS NO TELEFONE 193 SAMU NO TELEFONE 192

ENGASGO TOTAL



Se o bebê **não estiver respirando** (não tosse, não chora, está molinho ou roxo), o **engasgo é total**, então faça as manobras a seguir até a chegada do resgate.

PASSO 1

- ▶ Com o dedo indicador e médio deve segurar a boca do bebê aberta.
- ▶ Coloque o bebê deitado de barriga para baixo em cima do seu antebraço, com a cabeça mais baixa que o corpo.
- ▶ Apoie seu antebraço na sua coxa para ter mais firmeza.

PASSO 2

- ▶ Dê 5 tapas com a base da sua mão entre os ombros, no meio das costas do bebê **com um pouco de força, mas sem machucá-lo**.



Passos 1 e 2

PASSO 3

- ▶ Coloque o bebê deitado de costas sobre o outro antebraço apoiado sobre a coxa.
- ▶ Faça 5 compressões com dois dedos no meio do peito, entre os mamilos.
- ▶ É bom você saber que cada compressão deve ter mais ou menos 4 centímetros (2 a 3 dedos) de profundidade.

PASSO 4

- ▶ Olhe para o bebê. Se ele chorar, vomitar ou tossir é sinal que desengasgou.
- ▶ Sua cor voltará ao normal.



Passos 3 e 4

Repita as manobras acima até o bebê chorar ou respirar ou até a chegada do resgate (Bombeiros ou SAMU)

BEBÊ INCONSCIENTE



Se o bebê **não responde aos chamados** (não chora, não se mexe, tem reação), faz esforço para respirar, mas não consegue. **Pode estar desmaiado.** Então faça as manobras a seguir até a chegada do resgate.

PASSO 1

▶ Coloque o bebê deitado de costas em uma superfície firme (na mesa ou no chão).

PASSO 2

▶ Comprima o peito do bebê, entre os mamilos, com dois dedos a uma profundidade de 4 cm (mais ou menos 2 a 3 dedos).

▶ Faça 30 compressões fortes e rápidas;

▶ Não se esqueça: a cada compressão deixe o peito do bebê retornar à posição inicial para que o coração possa encher.

PASSO 3

▶ Quando terminar as 30 compressões abra a boca do bebê e faça 2 respirações: encha suas bochechas de ar e sopre na boca e nariz do seu bebê.

▶ Para abrir a boca do bebê, coloque uma mão sobre a testa e com o dedo indicador e polegar da outra mão, puxe o queixo do bebê para baixo, conforme a figura ao lado.

▶ Sopre ar até perceber o tórax do bebê levantar.



OBSERVAÇÕES

▶ Preferencialmente escolha alguém da família para fazer a manobra boca na boca/nariz no bebê.

▶ Se alguém estiver com você, vocês poderão trabalhar juntos. Uma pessoa faz **15 compressões** e a outra faz **2 respirações** (soprar ar na boca do bebê), alternadamente.

SUFOCAMENTO

Às vezes, de maneira inexplicável, ocorre a morte de um bebê durante o sono. Isso pode ocorrer por sufocamento, porque o bebê não tem a capacidade de se proteger por serem muito pequenos. Esse risco é maior em bebês abaixo de 1 ano.



COMO FAZER?

Além desses motivos, a maneira como o bebê é colocado para dormir também influencia muito no risco para morte súbita. Dormir isolado da família, dividir a cama com pais ou irmãos, dormir de barriga para baixo ou de lado, em superfícies macias demais ou com muita roupa de cama ou ainda com o rosto coberto por lençóis aumentam o risco de morte súbita. Dormir de barriga para cima protege os bebês.

PROTEÇÃO DOS BEBÊS

Manter o quarto arejado, mesmo que com apenas uma fresta da janela aberta, mesmo nos meses mais frios

Não ligar aquecedores no quarto do bebê

Não usar peças de roupas que possam se soltar durante a noite, como gorros ou luvas

Não dormir na cama junto com outras pessoas, como na cama dos pais por exemplo

Durante o inverno, o ideal é colocar uma roupinha mais quente no bebê, ao invés de colocar mais cobertas no berço.

Não usar colchões macios demais ou cobertores/ edredons dobrados abaixo do bebê para tornar o colchão mais fofo.

Até 6 meses, retirar panos, lençóis e almofadas do berço, ou seja, tudo o puder sufocar o bebê como as almofadas de proteção lateral, naninhas, fraldas soltas ou amarradas à chupeta, bichos de pelúcia etc.

Posicionar o lençol (ou o conjunto lençol + coberta) sobre o peito do bebê, com os braços por cima do lençol.

Caso seja realmente necessário colocar um cobertor, deverá ser um próprio para o tamanho do bebê, leve, e o cobertor deverá ser envolto pelo lençol, como um "sanduíche".

Posicionar o bebê com a barriga para cima.

Prender os lençóis e cobertas em baixo do colchão, evitando que se desloquem durante a noite.

Posicionar o bebê na parte de "baixo" do colchão, com os pés tocando a grade. Isso evita que o bebê possa deslizar para debaixo dos lençóis durante a noite.

